



INSPEÇÃO DE PULVERIZADORES

ÂMBITO

A inspeção de pulverizadores passou a ser obrigatória na sequência da publicação do DL 86/2010 de 15 de Julho. A inspeção nesta fase será aplicada tendo por base os seguintes pressupostos:

- A partir de 26 de Novembro de 2016 só poderão ser utilizados equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos que tenham sido objeto de uma inspeção com consequente aprovação;
- A obrigatoriedade de inspeção acima referida não é aplicável aos equipamentos novos adquiridos depois de 16 de Outubro de 2010 e que ainda não foram objeto da primeira inspeção;
- Após a primeira inspeção com aprovação os equipamentos ficam válidos durante 5 anos, sendo esta norma vigente até 31/12/2019, ou seja, até 31/12/2019 as inspeções serão realizadas de 5 em 5 anos, passando a ser a partir de 01/01/2020 a serem efetuadas de 3 em 3 anos.

EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS

Tendo em consideração a legislação atualmente em vigor e em face da interpretação do legislador e de acordo com a informação oficial da DGAV, apenas serão obrigados a serem inspecionados os pulverizadores de barras a atomizadores (pulverizadores de turbina), sendo que nestes estão incluídos os equipamentos suspensos nos três pontos, rebocados, automotrizes, equipamentos de pulverização aérea e linha férrea.

EQUIPAMENTOS EXCLUÍDOS

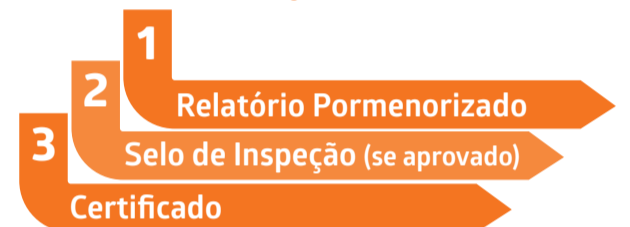
Todos os outros equipamentos que se destinem aplicação de produtos fitofarmacêuticos que não seja por pulverização;

Equipamentos de pulverização manual, que utilizem pistolas de pulverização e equipamentos de pulverização com barras de pulverização de largura inferior a 3 m.

O NOSSO SERVIÇO Vantagens

O nosso serviço de inspeção de equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos envolve uma avaliação de todos os componentes do pulverizador. Essa verificação é feita com recurso ao mais recente equipamento para este tipo de serviço. Com ele garantimos uma eficiente aplicação dos produtos fitofarmacêuticos. Utilizar uma menor quantidade de produto aplicado Reduzir os custos e, dessa forma, aumentar o rendimento da exploração. Contribuir para o prolongamento da vida útil do pulverizador.

NO FINAL DA INSPEÇÃO ENTREGAMOS-LHE:



CUIDADOS A TER ANTES DA INSPEÇÃO

o agricultor deve...

Preparar todos os equipamentos a inspecionar, de forma a ter o pulverizador preparado para a inspeção;

Lavar com água limpa o pulverizador (interior e exterior);

Lavar com água limpa todos os filtros do pulverizador (enchimento, bomba, setor e bicos);

Desobstruir todos os bicos que irão ser alvo de ensaio/teste na inspeção de pulverizadores;

Verificar e corrigir a pressão de ar do amortecedor da bomba;

Encher de água limpa até cerca de metade da sua capacidade (ou na totalidade para pulverizadores com capacidade inferior a 600 L) todos os depósitos do pulverizador (depósito principal, depósito lava-circuitos e depósito lava-mãos);

Substituir todos os bicos que apresentem defeitos facilmente visíveis;

Lubrificar todos os órgãos móveis do pulverizador, incluindo os seus acessórios (veio de transmissão de potência, cardan);

Ter a barra horizontal e com bloqueio de transporte;

Ter a embraiagem da turbina a funcionar;

Disponibilizar toda a documentação relativa ao pulverizador na inspeção.

ANTES DA INSPEÇÃO DEVE VERIFICAR

Cardan

- Cardan e cruzetas protegidos sem rasgos;
- Correntes destinadas a impedir a rotação do cardan;
- Dispositivo de suporte do cardan;
- Ausência de folgas no cardan.

Bomba

- Nível de óleo da bomba adequado;
- Ausência de pulsações;
- Pressão no amortecedor da bomba de acordo com o indicado pelo fabricante.

Depósito

- Ausência de qualquer tipo de fugas;
- Deve estar limpo;
- O indicador de nível deve permitir uma fácil leitura do volume de calda.

Manómetro

- Diâmetro mínimo da caixa do manómetro 63 mm;
- Pressões de trabalho até 5 bar, graduação 0,2 bar;
- Pressões de trabalho entre 5 e 20 bar; graduação 1 bar;
- Pressões de trabalho acima de 20 bar; graduação 2 bar.

Comando Regulador de Pressão

- A regulação da pressão deve ser fácil;
- O ajuste de pressão deve sempre ser possível efetuar-se pelo comando regulador de pressão;
- O comando regulador de pressão deve permitir vedar independentemente ou em simultâneo cada um dos setores.

Suporte de bicos

- O suporte de bicos escolhido para utilizar no seu pulverizador é um componente importante, pois este pode influenciar o débito e ângulo do jato;
- Deve, por isso, ter atenção à regulação que dá a cada suporte de bicos.

Tubagens

- As tubagens quando substituídas devem ser exatamente iguais às de origem;
- A tubagem não pode ser diferente (promove variações de pressão).

Bicos

- Os bicos devem ser simétricos em pulverizadores de culturas arbóreas e/ou arbustivas;
- Os bicos não devem gotejar 5 segundos depois da paragem do jato de pulverização.

Filtros

- Os filtros (enchimento, bomba, setores e bicos) devem estar sempre presentes e sem defeitos (ex. redes furadas);
- O sistema com válvula anti-gota pode alterar o débito dos bicos.

DISPOMOS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO QUALIFICADO PARA PULVERIZADORES À SUA DISPOSIÇÃO.

